



VENDE

Os srs. Assignantes, cujas assignaturas findam em 12 de Junho, queiram mandar satisfazer o seu importe.

Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em sua importante saude.

Os redactores do Supplemento, seus compositores e distribuidores passam sem novidade em sua importantissima saude.

Os redactores do Supplemento receberam pelo ultimo paquete valiosos presentes de diferentes altas personagens, e penhorados com esta honra inesperada, julgam do seu dever publicar a relação desses doativos.

De Luiz Philippe — Uma caixa de tabaco com o retrato de Mr. Guizot, ornada de pedras falsas.

De Fernando, o austriaco — Seis garrafas de vinho de Joannisberg, da adega do principe de Metternich.

De Fernando, o napolitano — Um lazzaroni empalhado para modello.

Da innocente Izabel — Uma arte de tourear.

De S. A. Francisco de Paula — Um cubo.

De uma alta personagem — Uma pelle de chibo do conde Andeiro.

Os redactores do Supplemento vão em breve fazer leilão de todos estes objectos, excepto do vinho do Joannisberg, cujas garrafas já estão despejadas.

DECLARAÇÃO

O presidente do centro eleitoral cartista (o do Poço Novo) confirmado pelos suffragios do verdadeiro partido nacional, cumpre-me fazer as seguintes declarações:

O dito centro eleitoral cartista do reino, ilhas e conquistas adjacentes, tomou por base do seu programma as condições, que se resumem nestes pontinhos:

Sustentação da verdadeira ordem e liberdade publica, com cacete forte, grosso e roliço.

Manutenção dos cabraes, que dependem das instituições, como as instituições dependem d'elles.

Auxilio e justiça a todos os membros da familia cabralista, que o merecem pelos seus precedentes surripiantes, e que o tem justificado pelos seus sacrificios e devoção á causa verdadeiramente nacional com a compra de palacios, quintas e castellos.

Reformas necessaria e proficuas á familia cabralista, sem quebra dos seus principios fundamentais, que são os de tomar.

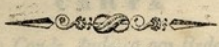
Delegado da confiança geral, o centro eleitoral tem sempre representado a unidade do pensamento surripiante e empalmativo: foi elle que nunca encontrou obstaculos para se apoderar do alheio.

Nestes termos, todos os individuos que pelos remorsos de consciencia se separaram d'algumas daquellas condições capitais, deixam voluntariamente de pertencer á communhão do centro eleitoral cartista do reino, ilhas e conquistas.

O centro eleitoral cartista do reino, ilhas e conquistas não mudou de seus principios ladros, não sujeita a sua acção, a contingencia dos tribunaes, e sejam quaes forem as desreções particulares continue a subsistir porque não representa conveniencia de homens, significa os interesses d'uma guerrilha latro-facciosa.

O centro eleitoral cartista do reino, ilhas e conquistas continua pois a existir, como sempre existiu, pela mesma forma e para o mesmo fim.

Lisboa 3 de Junho de 1848.
José dos Conegos.



CARTA

De Fernando o Austriaco aos seus collegas coroados e descoroados.

COROADISSIMOS COLLEGAS!



RECORDANDO que o meu povo de Vienna se esquentasse e me fosse ás bellas, pegando no meu capote e embugado dei comigo nos Alpes, onde encontrei Bernardo Gorgão Culminante, que andava n'aquelle paragens a procura de papulas bravas para o fabrico do gaz, com que se ha-de illuminar a cidade de Lisboa! Contou-me o bom Gorgão cousas que me supprehendiam; e entre outras a pertença d'um tal Reis costellata, registada culinario, que pertence que o governo de Portugal lhe dê uns vinte centos por umas tranquibernas de Valença.

De tarde fui passar com o Gorgão de liteira, e tive a ventura de ver o visconde de Laborim, que me disse estar escripturado para primeiro baixo buffo do theatro de Badajoz. O visconde pareceu-me um grande ençador, e no dia seguinte fomos á caça dos mosquitos selvagens. Feti mortalmente na zua tinta e seis mil mosquitos machos!!!

Se VV. MM. conhecessem o prazer e as sensações que se experimentam na caça do mosquito, de certo proclamariam a republica, e viriam caçar estes animaes feroces para os Alpes.

O mesmo visconde durante a caçada executou em assobio a bella aria Portugueza — O sahota dá-me um beijo; que eu te darei um rinteim: Pelo que eu esportulei um tostão Austriaco ao visconde.

O visconde possui uma excellente voz de carneiro mal morto.

O estado anarchico que apresenta a Europa me faz estremecer, e recetar pela sorte dos thronos! Uma emigração, leaes collegas, é terrivel; sobretudo quando se não está preparado para ella; por isso eu e o nobre visconde de Laborim decidimos continuar á caça do mosquito durante um mez; a qual deve produzir aproximadamente dez milhões e oitenta mil mosquitos! Estas feitas salgadas tornam-se em verdadeira carne de porco do Alem-Tejo; e podem servir para sustentação dos monarchias emigrados. É uma medida preventiva; que escapou á alta sabedoria do celebre Economista João Baptista Say.

Não récoeis pois, leaes collegas, e perderdes o amor dos vossos povos; em quanto houver um mosquito com vida não haveis de padecer fome, e para dar principio á missão philanthropica que emprendi, acabo de nomear o visconde de Laborim, mosquito mor dos monarchas desthronados e afflictos.

Escrepto em Iniprêl... dos mosquitos do anno que vai correndo.

CONJUGAÇÃO DO VERBO ROUBAR, POR ANTONIO DE TOMAR. Dedicado a José dos Conegos.

Indicativo presente.
Eu roubo — O
pliaz.
Tu roubas — Cene-
gos.
Nós roubamos —
Tudo.
Vós roubais — Mui-
to.
Imperfeito.
Eu roubava — O que
apanhava.
Tu roubavas — O
que podias.
Nós roubávamos —



Ambos.
Vós roubareis — Por vossa conta.

Preterito perfeito.
Eu roubei — Gualdim Paes.
Tu roubaste — Muita gente.
Nós roubamos — Grandemente.
Vós roubastes — Sem consciencia.

Plusquam perfeito.
Eu roubára — Mais se podéra.
Tu roubáras — Se máis houvera.
Nós roubáramos — O mundo inteiro.
Vós roubáreis — Séca e meca.

Futuro.
Eu roubarei — A torto e cito.
Tu roubarás — O proprio Christo.
Nós roubaremos — Até á morte.
Vós roubareis — Depois de morto.

Imperativo.
Rouba tu — Que en façó o mesmo.
Roubai vós — O Ceo e terra.

Conjunctivo-presente.
Eu roube — O mais possivel.
Tu roubes — Se tiveres que.
Nós roubemos — O alheio.
Vós roubeis — O que pillhardes.

Imperfeito.
Eu roubasse — Quanto quizesse.
Tu roubasses — O que achasses.
Nós roubássemos — Muita chelpa.
Vós roubásseis — O que poddesseis.

Condicional.
Eu roubaria — Este mundo e o outro.
Tu roubarias — Teu proprio pai.
Nós roubaríamos — A Europa em peso.
Vós roubaríeis — O mesmo demo.

Infinito.
Roubar — Eternamente.
Ter roubado — Sem dó nem caridade.
Haver de roubar — Quanto mais melhor.
Roubando — Sempre.

RECETA

Pura de dois cabralistas arrufados fazer um cabralista por arrufar.



MA dóse de descompostura de jornaes cabralistas e tomaristas pela manhã; e á noite meia onça de palestra entre José dos Conegos e Antonio de tomar; meio arratel de osculos fraternaes em casa, e um grão de caras carruncudas em S. Bento e nas ruas da capital; misture-se tudo, destille-se no alambique da velhaçaria, e mettá-se na garrafa da impostura, tapando com a rolha da embosia. Depois d'este processo sahe um cabralista assanhado com apparencia de moderação.

Os ingredientes vendem-se na calçada da Estella e Poço Novo.

Pelo ultimo paquete sabe-se que Luiz Felipe, victima dos ultimos acontecimentos ia fazer uma rifa d'uns suspensorios em bom uso, que

serviram para suster os calções monarchicos desde 1830 até 1848. Os bilhetes custam meia c rón, e para Lisboa vieram dez mil; acham-se á venda em S. Bento.



INFELIZ padre Adulterio continua atacado de alienação mental; no sabbado depois de um grande acesso escreveu o seguinte no Diario.

Reinando a maior tranquillidade em Vienna o ministerio adoptou algumas medidas contra a anarchia.

ANNUNCIOS

RECEBEMOS do outro mundo uma reclamação d'um conego pedindo ao sr. José dos conegos lhe restituia o que lhe roubou; e caso S. ex.ª não esteja pela restituição, pede lhe mande dizer missas por alma.

M. r. Lazaroni, chegado ultimamente a esta capital, vindo de Napoles, onde teve a

honra de trabalhar diante de elrei Fernando, propõe-se a esfaquear, roubar, e cacetar por prego commodo quaesquer liberaes. Os cabralistas que se queiram utilizar de seu prestimo, podem dirigir-se ao centro dos quatro presidentes.

No centro dos quatro presidentes, não ha vida em declarar, quaes as quantias roubadas a Portugal pelo heróe José dos Conegos.

VENDAS

CHAM-SE á venda na lojas do costume as seguintes obras publicadas pelo victo.

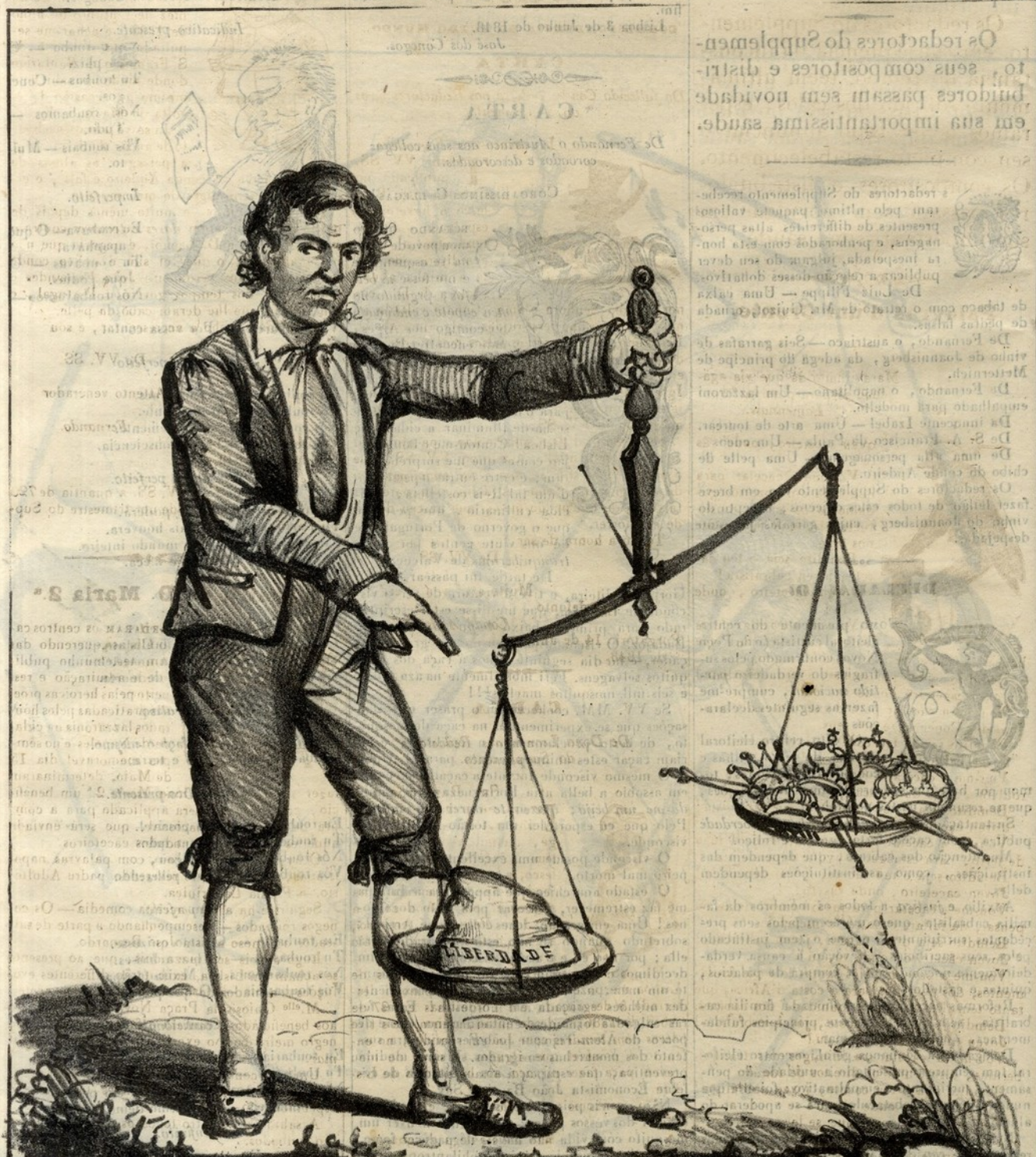
A novena das caras com acompanhamento de cantochão — brochura.

Orador a Santo Ignacio do Loyala — folheto ornado com o retrato do author.

A theologia applicada á policia — 2 volumes em oitavo.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54
1848.



EQUILIBRIO EUROPEU.